Agentes de endemias concentram ações nos bairros com maior índice de infestação para Aedes aegypti

Date : 21-01-2025

Tratamento focal no Comveima I

Com o objetivo de eliminar os focos de infestação para Aedes aegypti nas áreas em que o Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAa) foi acima do preconizado pelo Ministério da Saúde, que deve ser menor que 1%, os agentes de endemias iniciaram o tratamento focal em imóveis do loteamento Comveima, nessa terça-feira (21). Atualmente, o Índice de Infestação Predial (IIP) em Vitória da Conquista é de 2,6%. O Comveima I registrou 8,8 IIP.

O supervisor geral de endemias, Edmilson Lima, explica que o trabalho de tratamento focal iniciou no final de dezembro e já passou pelos loteamentos Lage Grande, Urbis 4, Flamengo e Jurema. “Agora estamos aqui no Comveima I, Vila da Conquista e Morada Real. Com os agentes visitando de casa em casa, fazendo o tratamento com larvicida e orientando os moradores quanto aos cuidados que devem ter para não pegar dengue e os sinais e sintomas da doença. Importante ressaltar que nossa meta é passar em todas as localidades com índice maior que 1%”, afirma.

Edmilson

Pastor João e Maria Ferraz

Segundo Edmilson, a expectativa é de que no Comveima I sejam visitados mais de 2.300 imóveis, como a casa do pastor João Batista Ferraz, que recebeu a visita da agente na manhã de hoje. Ele e sua esposa Maria Ferraz sabem a importância do trabalho do agente de endemias e dos cuidados para manter sua casa livre do mosquito. “Aqui, a gente mantem sempre tudo organizado, a caixa d’água limpa e fechada, vasinhos virados, plantas com terrinha e lixo sempre fechado. E aos domingos eu também oriento a comunidade durante o culto”, diz o pastor.

Ovitrampas – além do tratamento focal, os agentes de endemias estão capturando os ovos do Aedes aegypti com a armadilha Ovitrampas, a fim de controlar a infestação do mosquito e combater as doenças (dengue, zika e chikungunya), por meio da captura dos ovos do mosquito, que é um indicativo de infestação, e também auxiliar no monitoramento das áreas vulneráveis para transmissão da dengue.

Preparação da armadilha Ovitrampas

No Comveima, um dos locais que receberam as armadilhas foi o ferro velho de Lourão. Ele disse que o trabalho dos agentes em seu ponto comercial é muito eficiente, por ser considerado um ponto estratégico para a proliferação do mosquito, por isso, recebe visitas quinzenais dos agentes. “Aqui a cada 15 dias os agentes chegam, borrifam inseticida, coloca um pozinho nos pneus. É um trabalho excelente e muito importante, porque eu não tenho como cobrir meu comércio e o que tenho aqui acumula muita água da chuva”, ressaltou Lourão.

Graciano

Loirão

De acordo com o supervisor de endemias, Graciano Araújo, o Comveima vai receber uma média de 200 armadilhas. “Durante quatro semanas, os agentes irão acompanhar essas armadilhas que capturam os ovos na paleta, a qual é trocada a cada oito dias. O calculo de troca da paleta acompanha o tempo de vida da fêmea do mosquito, que vive até 40 dias e neste período faz quatro postura de ovos”, explicou.

Além do Comveima, estão recebendo as armadilhas os imóveis dos loteamentos Vila da Conquista e Campinhos. Segundo dados da Coordenação de Endemias, desde que foi implantado, em outubro de 2024, já foram coletados mais de 115 mil ovos de Aedes aegypti.